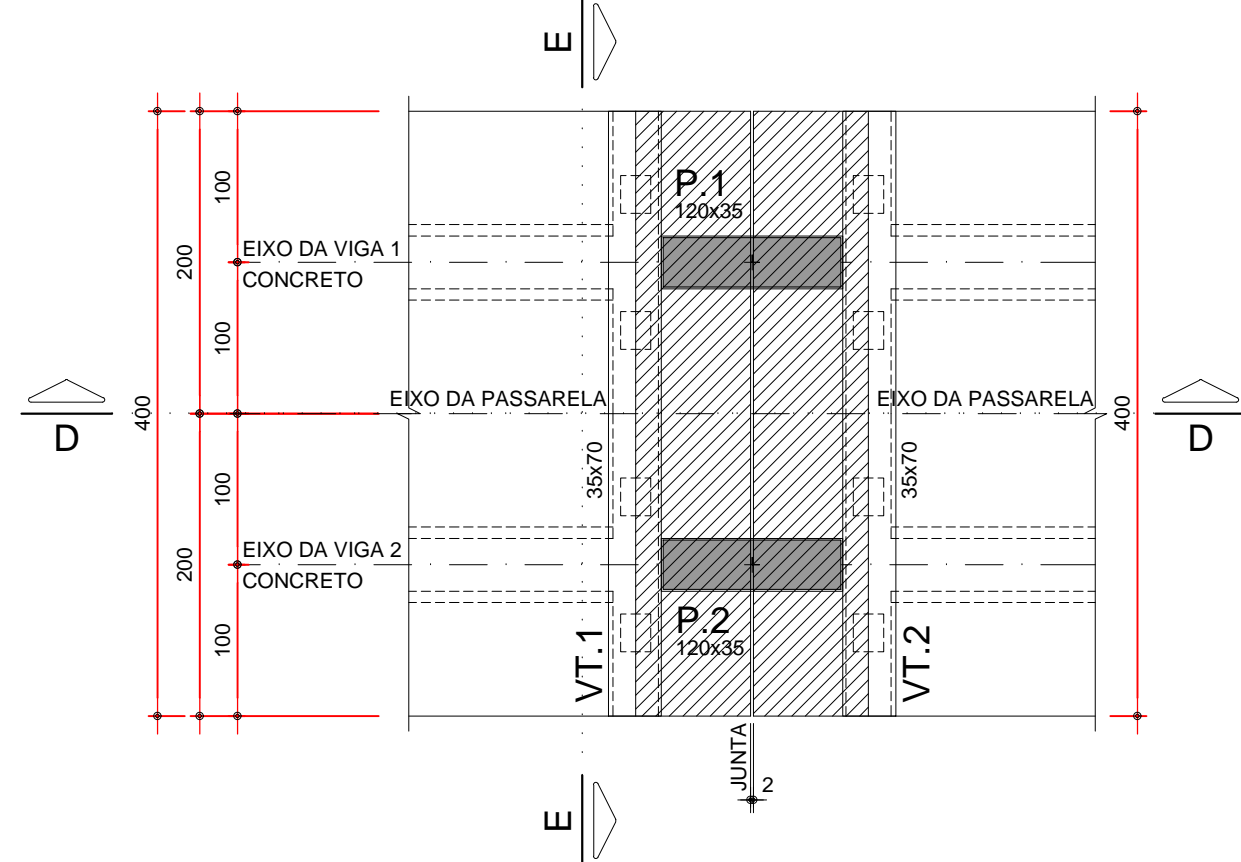
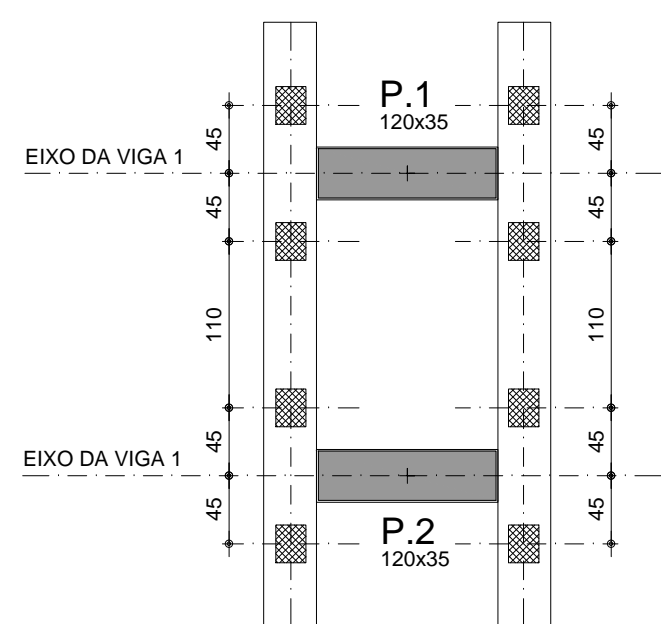


## Esc.1:50

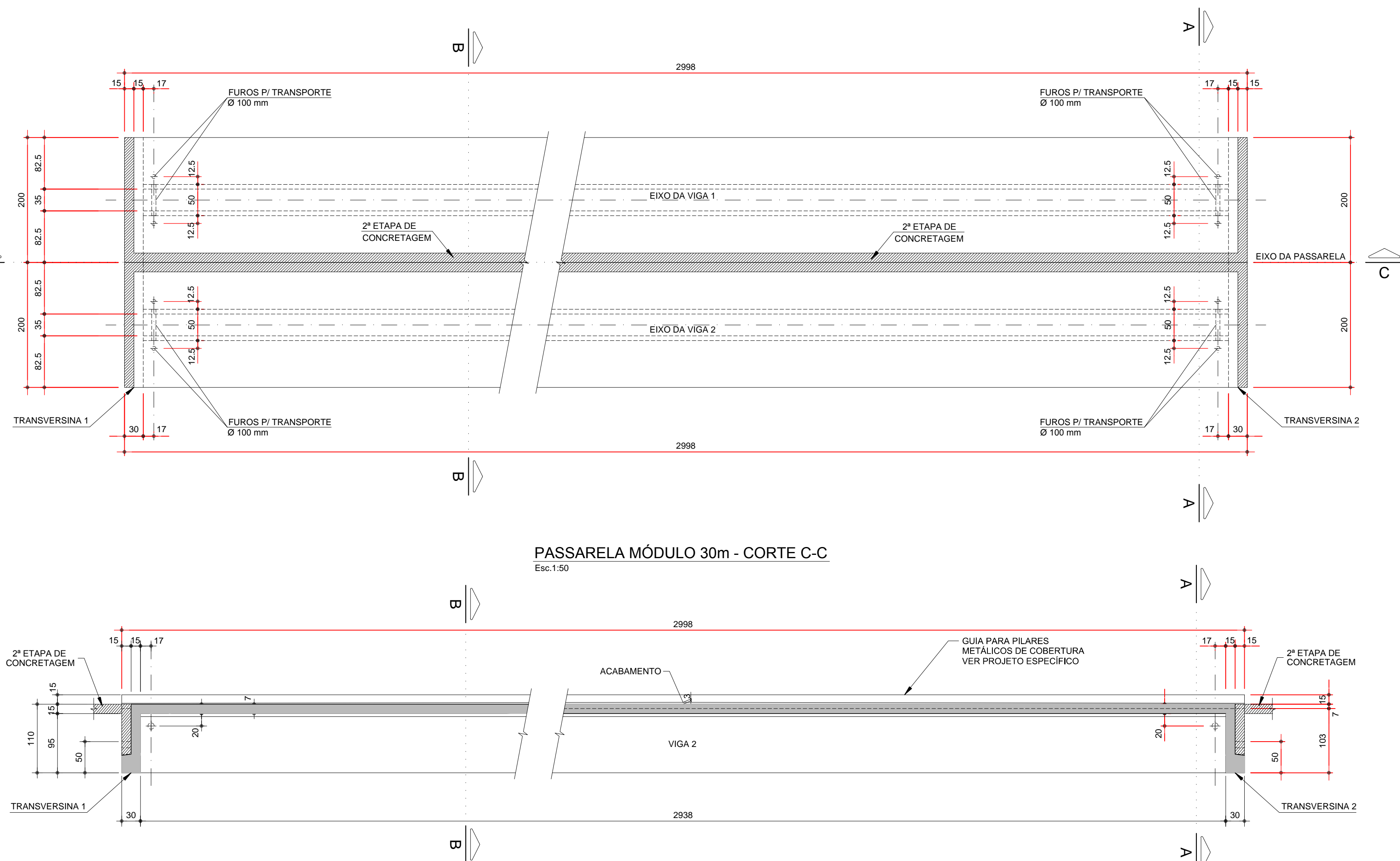
## Esc.1:50



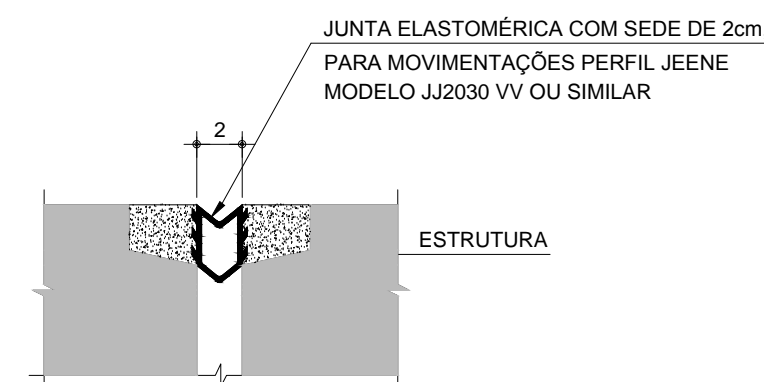
## Esc.1:50



## Esc.1:50



---



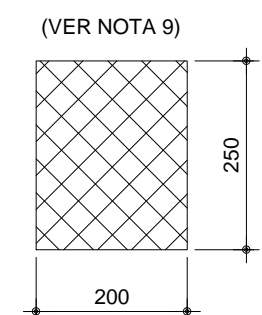
## CONSUMO DE MATERIAIS

ÁREA DE FORMAS	VOLUME DE CONCRETO
m <sup>2</sup>	m <sup>3</sup>
1884	300,6

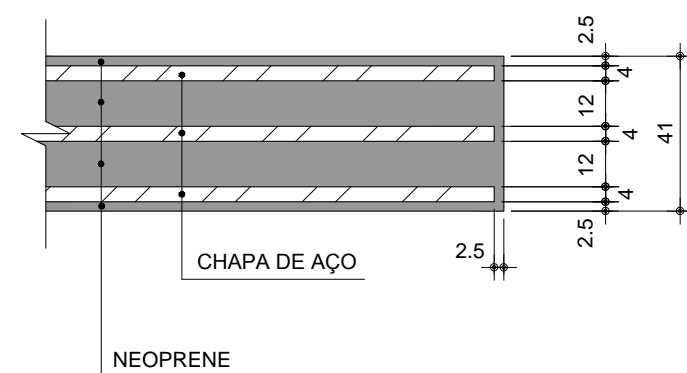
NOTAS:

- 1 MEDIDAS EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 MATERIAIS: CONCRETO ESTRUTURAL fck  $\geq$  40 MPa;  
FATOR AQUECIMENTO  $\leq$  0,45;  
ACO CA-50 fyk  $\geq$  500 MPa;  
ACO PARA PROTENSÃO CP 190 RB CABOS  $\Phi$  12,7 mm.
- 3 FORÇA DE PROTENSÃO MÁXIMA ANTES DO ESCORREGAMENTO DAS CUNHAS DE ANCORAGENS: 830 kN/CABO.
- 4 FASE DE PROTEÇÃO:
  - 1ª ETAPA: AOS 7 (SETE) DIAS DA CONCRETAGEM DA VIGA PRÉ-MOLDADA. DEVENDO O CONCRETO TER ATINGIDO A RESISTÊNCIA MÍNIMA DE 23 MPa E EQ 26855 MPa, PROTENSÃO DOS CABOS 3 E 4, NESTA SEQUÊNCIA.
  - 2ª ETAPA: AOS 14 (QUATORZE) DIAS DA CONCRETAGEM DA VIGA PRÉ-MOLDADA. DEVENDO O CONCRETO TER ATINGIDO A RESISTÊNCIA MÍNIMA DE 27 MPa E EQ 29100 MPa, PROTENSÃO DOS CABOS 1 E 2.
- 5 OS CABOS N.º 1 À 4, DEVERÃO SER PROTENDIDOS EM AMBOS OS EXTREMOS SIMULTANEAMENTE.
- 6 ESCORREGAMENTO MÁXIMO DAS CUNHAS DE ANCORAGENS: 6 CABOS  $\Phi$  12,7 mm  $\leq$  6 mm.
- 7 COEFICIENTE ENTRE CABOS E BARRAS DE AÇO: 0,45 PARA O CÁLCULO DE PERDAS DAS FORÇAS DE PROTENSÃO: TRECHOS CURVOS DOS CABOS  $\mu = 0,20$ ;  
POR METRO LINEAR DE CABO  $\mu = 0,002$ .
- 8 A FLEXÃO DOS CABOS NAS RESPECTIVAS POSIÇÕES, DEVERÁ SER GARANTIDA POR MEIO DE DISPOSITIVOS, PARA EVITAR SEU DESLOCAMENTO DURANTE A CONCRETAGEM.
- 9 APARELHOS DE APOIO: NEOPRENE FRETADO DUREZA SHOR A-60.

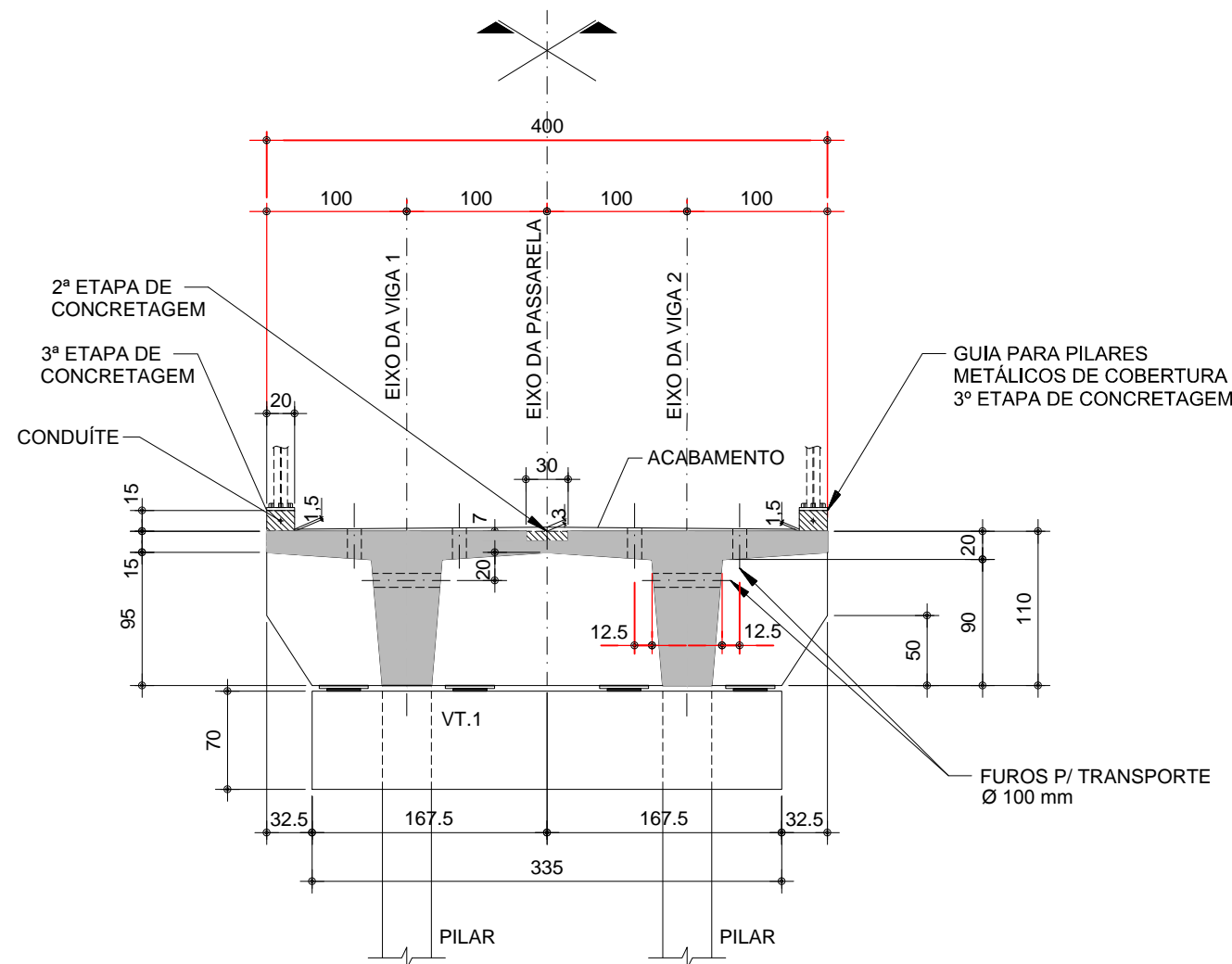
## ESC 1:10 (MEDIDAS EM mm)



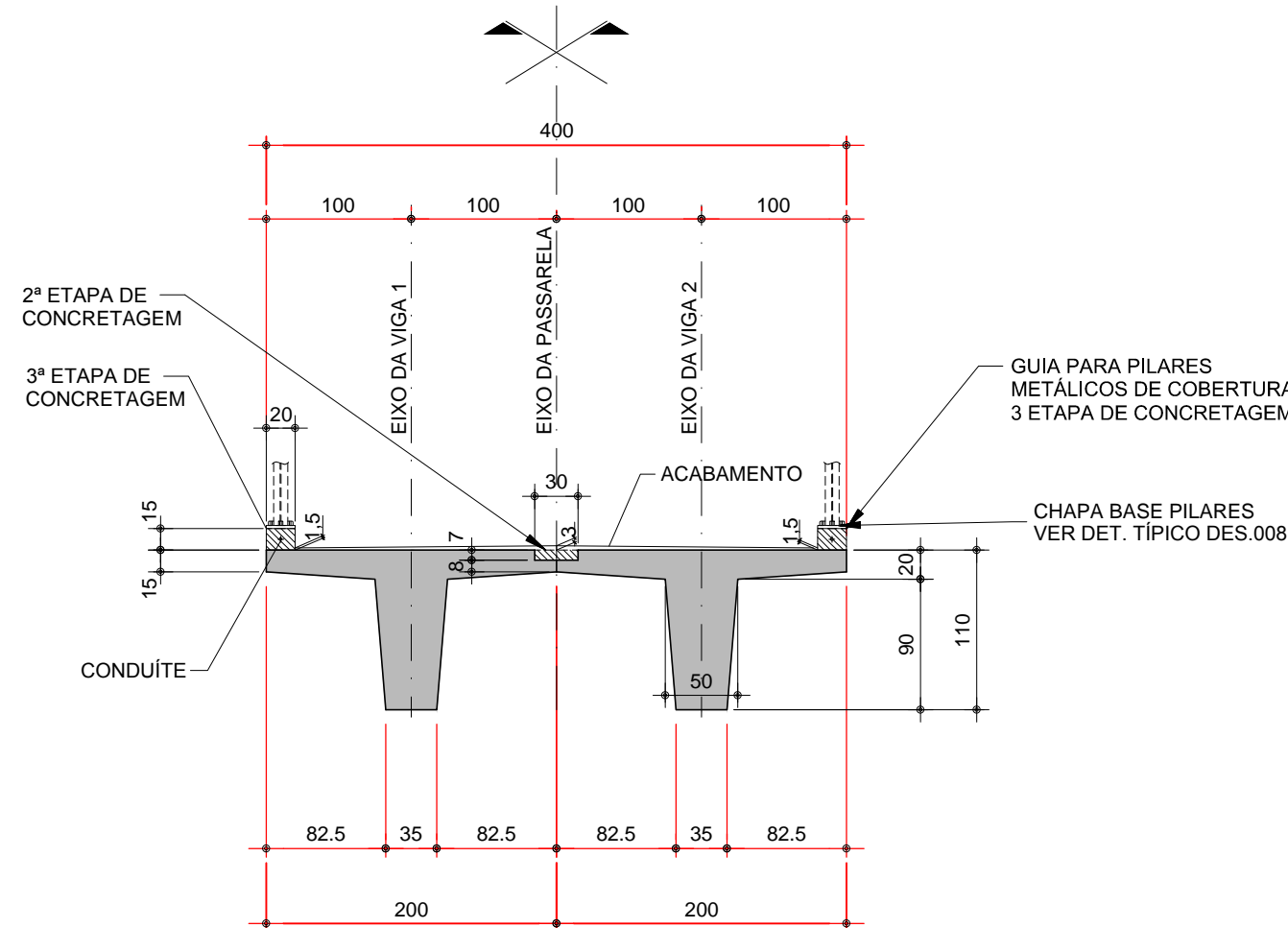
ESC.1:2 (MEDIDAS EM mm.)



## Esc.1:50



## Esc.1:50



PLOT	1 =	1
PEN	COLOR	WIDTH
1	7	0.150
2	7	0.200
3	7	0.300
4	7	0.400
5	7	0.500
6	7	0.600
7	7	0.150
8	7	0.100
9	7	0.050
10	10	0.180
111	111	0.180
246	246	0.600
250	250	0.300
251	251	0.180
252	252	0.180
253	253	0.180
254	254	0.180
255	255	0.180